



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

A EFICÁCIA DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS NA CONSERVAÇÃO DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.

¹ Iana Raquel Rosa da Costa Rodrigues – UFAM

² Marcileia Couteiro Lopes – UFAM

RESUMO

O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do processo de licenciamento ambiental para empreendimentos multifamiliares em Manaus, AM, por meio da comparação entre as bases de dados existentes, identificando imprecisões no licenciamento e os impactos ambientais causados pela implantação e operação dos empreendimentos. A análise foi feita a partir de dados do órgão ambiental estadual, que permitiram mapear os lotes da área de estudo. Em seguida, as áreas licenciadas foram comparadas com o arquivo shapefile da região para detectar irregularidades. Para avaliar os impactos, foi utilizada a Matriz de Leopold, que ajudou a visualizar e classificar os efeitos ambientais. A verificação temporal foi realizada com imagens de satélite, observando a degradação da área entre 2014 e 2023. Em Manaus, o Plano Diretor Urbano e Ambiental (2014), revisado em 2016 e 2019, regula o uso do solo e busca garantir qualidade de vida e proteção ambiental. A APA Tarumã/Ponta Negra, criada em 2008, visa preservar a biodiversidade local, como o sauím-de-coleira, ameaçado pela urbanização. O uso de Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas (SIG) tem sido fundamental para o monitoramento ambiental da Amazônia. Entre 2014 e 2024, a APA sofreu fragmentação e degradação, com a perda de 1.416,86 hectares, mas 351,42 hectares foram recuperados por regeneração e reflorestamento. A degradação compromete ecossistemas e a economia local, exigindo ações de conservação, como fiscalização rigorosa, reflorestamento, práticas sustentáveis e a criação de corredores ecológicos, para garantir a preservação ambiental e a sustentabilidade da região.

Palavras-Chave: Licenciamento; Degradação; Reflorestamento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Amazonas, à professora Marcileia Lopes, ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas e à minha família pelo apoio fundamental durante este estudo. A dedicação e incentivo de todos foram essenciais para a realização deste trabalho, e sou imensamente grata por cada contribuição.

